



# RECURSOS HÍDRICOS DA ILHA DE S. MIGUEL

Sofia Meirelles<sup>(1)</sup>, Rodrigo Arruda<sup>(1)</sup>, Hugo Ferreira<sup>(1)</sup>

(1) Alunos do Clube do Ambiente da Escola Básica Integrada 2,3 Roberto Ivens

Filomena Rebelo<sup>(2)</sup>, Helena Gaudêncio<sup>(2)</sup>, Filipe Viegas<sup>(2)</sup>,

(2) Professoras responsáveis pelo Clube do Ambiente da Escola Básica Integrada 2,3 Roberto Ivens,

Rua do Mercado, nº5 9500-534 Ponta Delgada /menarebelo@gmail.com/ tel: 963048087

## RESUMO:

Os recursos hídricos são um elemento fundamental para o desenvolvimento equilibrado de uma região.

Identificam-se os recursos hídricos da ilha de São Miguel e a sua quantificação.

Cada vez mais a água é encarada como um recurso finito e cada vez mais escasso. Logo é necessário poupar-a, para o que se mobilizam todos os cidadãos.

## 1. LOCALIZAÇÃO DA ILHA DE SÃO MIGUEL NO ARquipélago dos Açores



Figura 1 – Arquipélago dos Açores (<http://www.autodelfe.net/azores.gr>).

## 2 RECURSOS HÍDRICOS

Na ilha de São Miguel podem-se encontrar águas superficiais, águas subterrâneas e águas costeiras, as quais constituem os recursos hídricos desta ilha (Fig. 2).

As águas subterrâneas constituem a principal origem de água, satisfazendo, mais de 97% das diferentes utilizações (Plano Regional da Água - PRA).

A nível das águas superficiais, designadamente as lagoas, para além do valor paisagístico, turístico e ecológico, constituem-se como reservas estratégicas de água, sendo a garantia da sua qualidade um dos desafios da gestão dos recursos hídricos nos Açores.



Figura 2 – Recursos Hídricos da ilha de S. Miguel.

## 3 ÁGUAS SUPERFICIAIS

**Ribeiras** – A maioria das ribeiras nesta ilha apresentam um regime torrencial. Nas ribeiras de caudal permanente observam-se caudais elevados no Inverno e praticamente nulos no Verão.

**Lagoas** – As lagoas desempenham um papel fundamental na dinâmica hidrológica da ilha, uma vez que funcionam como reservas e origens de água na alimentação de ribeiras e aquíferos que se desenvolvem em torno dos respectivos edifícios vulcânicos (PRA) (Fig. 3).

Na ilha de S. Miguel localiza-se 90% da superfície lacustre dos Açores.

O volume de água armazenado nas lagoas de S. Miguel representa cerca de 93% do total do arquipélago.

Aproximadamente metade deste volume corresponde ao volume da lagoa Azul (Fig. 4), a maior reserva hídrica regional (PRA).



Figura 4 – Lagoa das Sete Cidades.

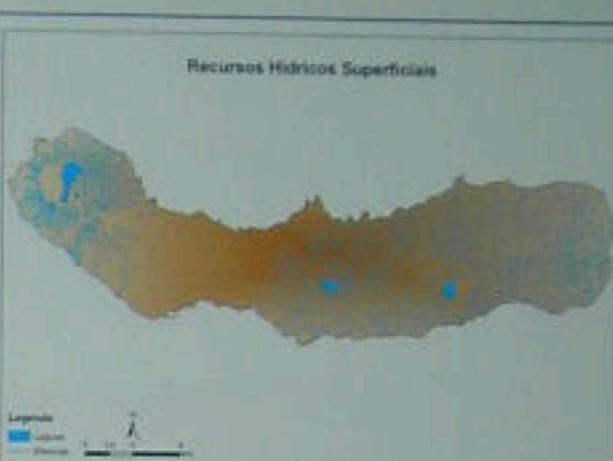


Figura 3 – Mapa dos recursos Hídricos Superficiais da ilha de S. Miguel.

## 4 ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

No âmbito do PRA foram identificados 6 sistemas aquáticos na ilha de São Miguel (Fig. 5), cujo volume da recarga aponta para a existência de um total de recursos hídricos subterrâneos igual a cerca de 370 Mm<sup>3</sup>/ano.

A água subterrânea ocorre naturalmente à superfície através de **NASCENTES**.

Foram identificadas 420 nascentes na ilha de São Miguel (Cruz, 2001a). Além das nascentes de água usadas no abastecimento público, existe um elevado número de nascentes de águas minerais, muitas delas gasocarbônicas, e termais, que refletem o enquadramento vulcânico e tectônico da ilha. Na região das Fumas, estas ocorrências assumem um significado importante do ponto de vista económico e ecológico.

Artificialmente, através de **FUROS DE CAPTAÇÃO**.

Existem na ilha de São Miguel 18 furos (Cruz, 2004), dos quais apenas 5 são utilizados no abastecimento público (PRA).

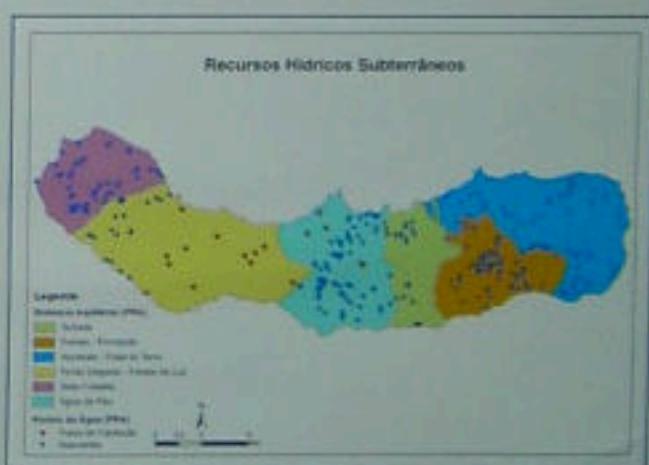


Figura 5 – Mapa dos Recursos Hídricos Subterrâneos da ilha de S. Miguel.

## 5 ÁGUAS COSTEIRAS

Na ilha de São Miguel as águas costeiras estão representadas pelas 3 categorias de profundidade definidas na Lei da Água, profundas, intermédias e pouco profundas. Nesta ilha existem 15 zonas balneares designadas formalmente ao abrigo da legislação em vigor, que têm vindo a ser classificadas como "BOAS" todos os anos. Algumas destas zonas balneares foram galardoadas com a bandeira azul.

### Mensagem

Para continuar a haver água é tempo de poupar.  
O mundo e nós precisamos de água em quantidade e qualidade.  
Uma pessoa pode fazer toda a diferença na poupança da água.  
Poupar significa não desperdiçar.  
Amanhã é um bom dia para começar a poupar água.  
Raramente é só dizer, nunca desperdiçar é que conta a dor.